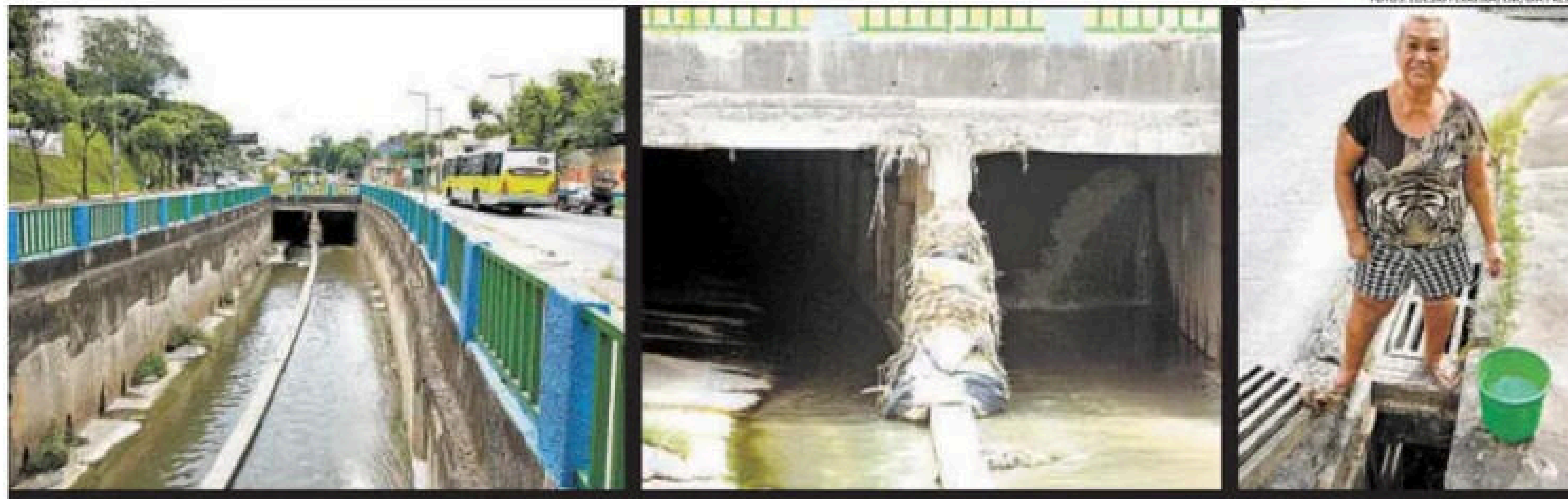
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.053
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS



QUANDO CHOVE, O VILARINHO VIRA UM TORMENTO. APESAR DA SUJEIRA NA MAIOR PARTE DO CÓRREGO, MORADORES COMO MARIA IVANI AINDA USAM ÁGUA DO LOCAL ONDE ERA A NASCENTE

VILARINHO

A AGONIA DE UM CÓRREGO

Equipe do EM percorre o riacho da nascente à foz para mostrar a situação degradante desse curso d'água, responsável por inundações que causam transtornos para a cidade

Se chove forte em BH, as atenções se voltam principalmente para Venda Nova, onde o Córrego Vilarinho ganha volume e se transforma em pesadelo para moradores e comerciantes. Para se ter ideia, segundo a carta de inundações da Prefeitura de Belo Horizonte, a ameaça dos alagamentos se instala em 80% (4.875 metros) dos 6.075 metros da avenida homônima. Bacias de contenção foram construídas nos últimos anos para tentar domar as águas, mas não têm sido suficientes para resolver o problema. O córrego que provoca alagamentos, prejuízos e até mortes é também vítima da ação humana: suas águas canalizadas em galerias subterrâneas são poluídas por esgoto, lixo residencial e entulhos.

Ao percorrer toda a extensão do curso d'água, o **EM** encontrou situações curiosas, como no ponto onde brota a primeira fonte de água que abastece o Vilarinho, no Bairro Céu Azul. Antes, o local era um brejo, hoje um bueiro, onde moradores, como a dona de casa Maria Ivani da Silva Dias, buscam água em baldes. Ela garante que é água limpa, que pode ser aproveitada. A realidade, no entanto, muda poucos metros depois, com muita poluição e permanece assim, com o córrego degradado até a sua foz, em uma tubulação próxima à Avenida Cristiano Machado, nas imediações da Catedral Cristo Rei, no Bairro Juliana. Ali, a massa de água passa a se chamar Ribeirão Izidora. **PÁGINAS 28 A 31**



ORION TEIXEIRA

A ausência continuada do prefeito Fuad tem provocado pressões pelo afastamento dele.

PÁGINA 2

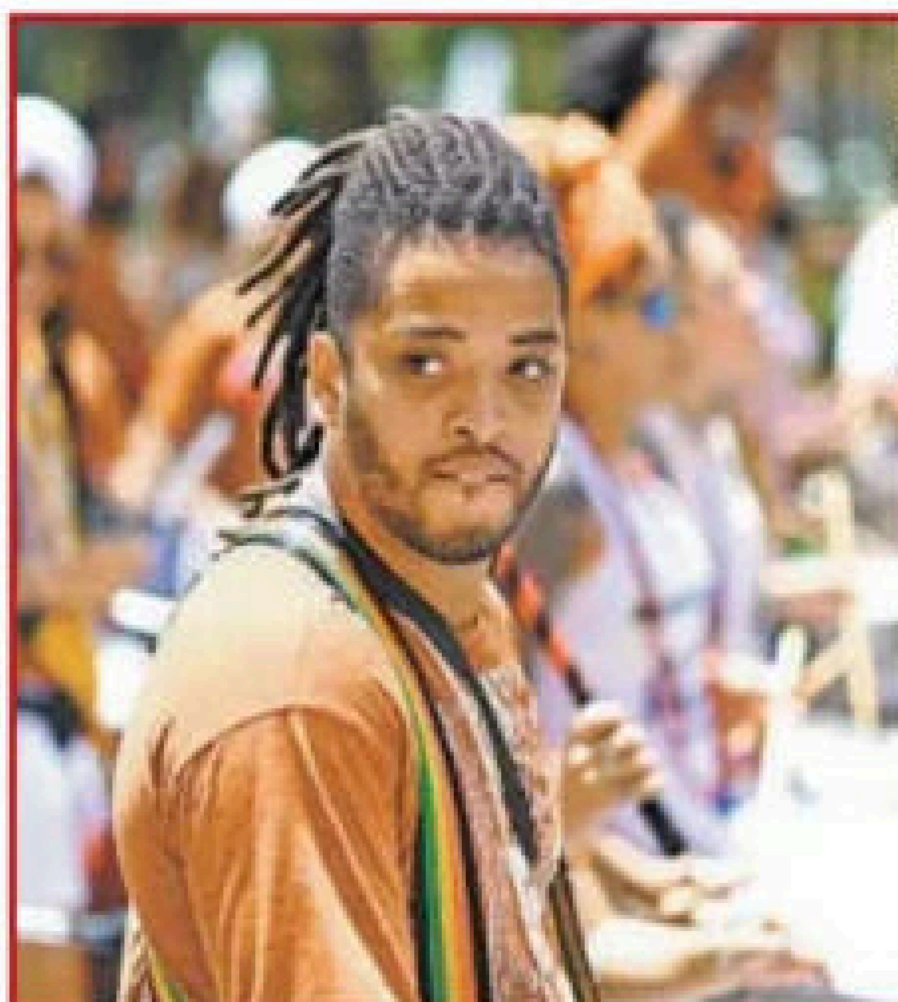


MIGUEL DE ALMEIDA

Imagine: 2027 sem Lula, Bolsonaro ou o PT. Não é torcida. São fatos trazidos pelas pesquisas.

PÁGINA 5

CARNAVAL



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

NO RITMO DA LIBERDADE

A Praça da Liberdade foi o ponto de partida na manhã de ontem para o cortejo do Afronta BH, movimento formado por blocos de matriz afro da cidade, como o Saravá, Vô Manoel e Orisamba, do regente Rian Nego **(foto)**. Com muito ritmo, eles animaram os foliões e passaram sua mensagem contra o preconceito e em defesa da diversidade. **PÁGINA 34**

◆ PROTESTO

CANCELAMENTO DE ATO "FORA LULA" EM BH DIVIDE A DIREITA

Seria um protesto contra o governo Lula, mas foi cancelado por orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão não agradou lideranças de direita locais menos atreladas ao bolsonarismo. **PÁGINA 3**

◆ CULTURA

MÚSICOS COM MAIS DE 80 ANOS AINDA NA ATIVA

PÁGINA 15

vercapas.com.br